

**Apesar de todos os esforços da maioria, não foi possível a passagem do projecto de reajustamento, nas duas sessões realizadas hontem pela Camara**

**A Camara não conseguiu votar, hontem, o augmento de vencimentos**

**FALTOU NUMERO, TANTO NA SESSÃO DA TARDE COMO NA NOCTURNA**

Apresentado e justificado da tribuna, pelo sr. Euvaldo Lodi, o segundo substitutivo da Comissão de Finanças

**O "leader" da maioria espera que hoje haja numero para a votação do reajustamento**

Hontem, á meia-noite, logo após findar-se a sessão nocturna da Camara, conseguiram falar ligeiramente ao deputado Waldomiro Magalhães, a propósito da votação do projecto do reajustamento. O "leader" da maioria afirmou-nos que espera reunir hoje numero sufficiente para a votação daquella proposição.

A Camara teve, hontem, novamente, um dia de grande actividade. Pela manhã, a Comissão de Finanças realizou uma reunião secreta, para estudar as trezentas e poucas emendas apresentadas pelo plenário ao projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares e civis.

Antes da reunião, o sr. Henrique Dadas, em nome da comissão, trabalhava, debruçado sobre uma longa mesa. Surpreendido pelos jornalistas, o deputado explicou que ali se encontrava no propósito de defender perante os membros da comissão as emendas de que era autor.

O sr. Waldomiro Magalhães, presidente da comissão e "leader" da maioria, achava-se na residência do sr. Antonio Carlos, com quem conferenciava. Nessa conferência, seria tratado o pedido que o "leader" apresentaria, no plenário, um requerimento de encerramento da ultima discussão ao projecto. A noticia foi confirmada quando o sr. Waldomiro Magalhães chegou á Camara. Disse que realmente iria formular o requerimento, allegando que:

**A Arvore de Maio**

BERLIM, 26 — (Havas) — A arvore de maio que será levantada no Lustgarten foi transportada solememente através da cidade, precedida de uma banda de musica das seções de assalto.

Trata-se de um gigantesco pinheiro recentemente cortado nas florestas bavares de Fichtelgebirge. Governado de ponta a ponta de guelphes, o pinheiro foi levado ao centro um enorme escudo de folhagens em que se lê a seguinte distinctão: "O mercado bavaro de leste saudou Berlim e o Reich".

Sentados sobre o gigante das florestas, jovens leñadores em costume regional fumavam cachimbo. Apesar da chuva innumeros curiosos assistiram ao cortejo que passou pela porta de Brandeburgo.

**UM GRANDE AMIGO DO BRASIL**

LUC DURTAIN E SUAS NOVAS IMPRESSÕES SOBRE A TERRA BRASILEIRA

PARIS, 26 (H.) — O "Petit Parisien" publica hoje novas impressões de Luc Durtain sobre o Brasil.

O conhecido escriptor descreve "o rude trabalho da cultura do café nas fazendas do São Paulo" e acompanha a produção do artigo até a saída e consumo final deste.

Conclue com estas palavras: "E' um extraordinario laboratorio, este recanto do Brasil, este districto do café, onde se surpreendem e se misturam de maneira tão estranha a floresta primitiva e as propriedades rurais a concentração industrial e o intercambio, a acção do Estado e a democracia."

**A Equitativa**  
Leprosos da Vida  
Avenida Rio Branco, 125

**Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935**

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 do corrente, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituírem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

**O PRESIDENTE DO SENADO SERÁ O SR. MEDEIROS NETTO**

UMA REUNIAO EM PETROPOLIS

Podemos informar que o sr. Medeiros Netto será o presidente do Senado.

O presidente Getúlio Vargas chamou, ante-hontem, ao Rio Negro, o sr. José Americo e offereceu-lhe a presidência da Casa Alta, como homenagem aos seus serviços á Revolução e ao governo. O antigo ministro da Viação recusou-se, entretanto, de aceitar a investidura, reafirmando os seus propósitos de não ter posições partidárias de destaque no momento.

Haverá, hoje ou amanhã, ás primeiras horas do dia, uma reunião no Rio Negro, na qual tomarão parte os srs. Vicente Rios, Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães e, para escolha dos senadores que deverão compor a mesa do Senado.

**O orçamento francez para 1936**

PARIS, 26 — (Havas) — A comissão de finanças do Senado reuniu-se no proximo dia 30, especialmente para ouvir a exposição do ministro das Finanças, sr. Germain-Magel, a respeito da thesauraria e das previsões sobre o orçamento de 1936.

Em seguida a esta reunião, o ministro da Guerra, general Maurin, e o ministro do Ar, general Denain, serão ouvidos pela sub-comissão de Finanças encarregada do controle das despesas militares.

**O MARECHAL CARMONA PRESTA COMPROMISSO**

LISBOA, 26 — (Havas) — Os membros do corpo diplomático assistiram em indumentaria de gala á sessão da posse do presidente Carmona perante a Assembléa Nacional e a Camara Corporativa.

O marechal deixou o Palácio de Belem por volta de 11 horas, num carro á Daimler, a cujos lados vinham a cavalo o governador militar de Lisboa e o general comandante da escola presidencial. O marechal usava uniforme de gala, estava acompanhado do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar.

Seis mil homens da guarnição de Lisboa formaram ao longo do percurso compreendido entre o palácio de Belem e o palácio da Assembléa Nacional. Esquadrilhas de aviões voavam sobre o cortejo presidencial, que chegou ao Palácio de S. Bento pouco depois das onze horas.

O marechal Carmona foi recebido pelo presidente da Assembléa Nacional, acompanhado de delegados da casa e da Camara Corporativa, enquanto uma bateria dava uma salva de 21 tiros de canhão e se ouviam os acordes do hymno nacional. O pavilhão presidencial foi, em seguida, hasteado na fachada do palácio.

Antes de dirigir-se á sala das sessões, o marechal passou em revista o destacamento da Guarda Republicana, que presta as honras do estylo. A sua entrada na sala, os deputados ergueram-se e o marechal foi o primeiro a subir á tribuna seguido do sr. Salazar, que se collocou á sua direita. A' direita do presidente do Conselho, via-se o general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa. A' esquerda do marechal ficavam os presidentes da Assembléa Nacional e do Tribunal Supremo de Justiça.

**O perfil da Africa**

A UTILIZAÇÃO DE UM NOVO METAL NA AVIAÇÃO. RESOLVERIA OS MAIS IMPORTANTES PROBLEMAS DA AERONAUTICA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Mussolini recebeu, no Palácio Venezia, o avião de engenheiro Adamoli, que vem de realizar o perfil da Africa. O engenheiro Adamoli, que effectuou seu "raid" ao continente negro utilizando um "Caproni" de turismo, procedeu a pesquisas sobre o "berílio", um novo metal que, em combinação com outros minerais, fornecerá uma liga de peso excepcionalmente leve e cuja applicação nas construções aeronauticas resolveria importantes problemas da aviação.

O "berílio" é um metal branco, ductil (peso específico 1,84) inalteravel ao ar.

**Conferencia Nacional do Café**  
A IMPORTANTE ASSEMBLÉA REALIZADA HONTEM EM LISBOA

LISBOA, 26 (H.) — Realizou-se, esta tarde, a terceira reunião da Conferencia Nacional do Café, sob a presidência do representante da Associação Commercial dos Lottistas de Lisboa. Tomaram igualmente assento na mesa os srs. Raphael Oliveira, addido commercial brasileiro, e Carlos Monteiro, presidente do comité e organizador da Conferencia.

A Conferencia, por proposta do sr. Almeida Santos, dirigiu ao marechal Carmona um telegrama felicitando-o por ter reassumido as funções.

O presidente communicou que o tenente-coronel Carvalho Teixeira offerecera á Conferencia um trabalho de estatísticas, concernentes ás quantidades e importancia dos negócios de café que passaram pela Bolsa da Mercaderias de Lisboa, durante os annos de 1931 a 1934. Foi adoptada a conclusão da these apresentada pelo sr. Emilio Allenby, thesoureiro da Camara de Commercio Francaesa em Portugal, após uma discussão em que tomaram parte os srs. Carlos Monteiro, Antonio Mocho, Manoel Mesquita e Alvaro Teixeira. Depois de uma interpegação do sr. Carlos Monteiro, que frisou a necessidade de se concluir um accordo commercial com a Hespanha, a Conferencia adoptou uma das conclusões da these sobre o café do Cabo Verde, apresentada na occasião em que essa these foi discutida.

A referida conclusão refere-se á fruição e exploração de mercados estrangeiros do café, sobretudo da Hespanha, por intermedio de negociações e accordos commerciaes.

**"AS MISTURAS DO CAFÉ"**

A assembléa discutiu em seguida as conclusões da these apresentada pelo sr. José Quintino e intitulada "As misturas do café". Antes de começar a leitura da these, o sr. Ferreira felicitou calorosamente o Brasil, representado no acto pelo dr. Raphael Oliveira.

O orador observou que, nas decisões que fossem tomadas pela Conferencia, não se devia absolutamente ver qualquer intenção de attirir os laços de amizade que ligam Brasil e Portugal. "Defendemos os nossos interesses — acrescentou o sr. Ferreira — mas fazemo-lo em harmonia com a amizade que nós, portugueses, prezamos tanto quanto os brasileiros."

**Proseguem as conversações franco-soviéticas**

"Que querem pois"? — pergunta o senhor Pierre Laval aos communistas francezes

Markada nova conferencia para hoje no Quai d'Orsay

PARIS, 26 (H.) — "Os communistas francezes não podem supor que o governo francez decaia ás suas ameaças sem pretender falar em nome do governo soviético. Que querem, pois?"

Estas palavras figuram no cartaz que o sr. Pierre Laval fez collocar em Ambervilliers, nos subúrbios de Paris, localidade de que é "maire". Effectivamente, por occasião das eleições municipaes, os communistas convidaram o ministro dos Negocios

**Atirou-se na frente do auto do ex-kaiser**

DOORN, 26 (Havas) — Uma mulher de nacionalidade belga provocou um incidente em que foi posto em evidência o ex-kaiser.

Essa mulher tentou precipitar-se na frente do auto de Guilherme II. Presa, declarou que tinha querido assegurar-se do estado de saúde do ex-kaiser. Foi conduzida á fronteira belga. O exame dos seus papeis mostrou que os mesmos não se achavam em ordem.

A policia tem a impressão de que se trata de uma mulher que quer fazer parte da organização necessaria de segurança colectiva.

**TRATADO DE NÃO AGRESSÃO ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO**

OS PROPOSTOS PACTIFICOS DOS NIPPONES

LONDRES, 26 (H.) — Segundo informações provenientes da imprensa britannica, seria concluido, em futuro proximo, um tratado de não-agressão entre o Japão e a Russia.

Observase, a propósito, textualmente: "O Japão está resolvido a procurar, doravante, uma expansão pacifica na direcção da China, de preferencia, a tentar uma aventura militar contra os Sovietes."

Esta nova orientação expansionista do Japão é de molde a collocar aquella paz em conflito com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, visto como o Japão avança cada vez mais nas respectivas zonas de influencia.

**"Minha mocidade e minha intelligencia continuam ao vosso serviço"**

Assim falou o capitão Juracy Magalhães ao povo bahiano, no momento de tomar posse do governo constitucional do Estado

BAHIA, 26 (A. M.) — O capitão Juracy Magalhães, ao tomar posse do cargo de governador constitucional do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Bahianos: Muito embora o meu Estado de saúde não me permita dizer-vos aqui de publico, o intenso de minha alma por ver reconhecido pela maioria da população bahiana, o meu desajado esforço de bem servir a esta terra queridissima; nullo embora o abatinento physico não me permitia traduzir-vos o meu contentamento pela perfeita noção de responsabilidade que neste momento tenho; muito embora não fosse propósito meu dirigir-vos a palavra, não me descurrei do dever de prestar á população da Bahia, á Assembléa Constituinte e ao eminente presidente da Republica um relatório dos meus actos na administração do Estado. E se estes actos podem merecer a vossa generosidade e continuação, o que sempre almejei conquistar da população do Estado, eu reafirmo aos bahianos, no momento em que — de delegado do presidente da Republica, eu me torno delegado da vossa confiança — que minha mocidade e minha intelligencia continuam ao vosso serviço para o engrandecimento da Bahia e felicidade do Brasil."

**COMO ESTÁ CONSTITUINDO O SECRETARIADO BAHIANO**

BAHIA, 26 (A. M.) — O secretariado do novo governo está assim constituído:

Interior — João Santos; Fazenda — Gileno Amado; Agricultura — Alvaro Ramos; Chefe de Polícia — João Falcão; Saúde Publica — Barros Barreto.

O governador Juracy Magalhães criou o Departamento da Criança, (Continúa na 2ª pag.)

**"Carta de turismo"**

UTIL CREAÇÃO DO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 26 (Havas) — O "Moniteur Belge" publica hoje o acto real que era um novo documento de identidade chamado "carta de turismo" que poderá ser concedida aos cidadãos dos países que não estão submetidos ás formalidades da exigência de passaportes ou de visto consular.

A carta de turismo será concedida pelos agencias diplomaticas e consulares belgas no estrangeiro e pagará apenas um belga de selo.

**"Gostamos mais de S. Paulo do que do Brasil"**

Discursos separatistas agitam extraordinariamente a sessão da Assembléa paulista — Debates acalorados entre deputados perreptistas e peceistas

S. PAULO, 26 — (Agencia Meridional) — Esteve hoje grandemente agitada a Assembléa Constituinte.

Abertos os trabalhos, pediu a palavra o deputado Candido Motta Filho, que estrepou na tribuna, lendo uma brilhante peça sobre as directrizes da Constituição Paulista, que deve contar não só com o auto-propósito existente, mas com as luzes dos deputados, mas também com toda e qualquer suggestão partida de elementos representativos do Estado, afim de que a nova Constituição reflecta exactamente os anseios de todos os paulistas.

Applaudindo o orador, falou o sr. Ellis Junior, para continuar a fazer considerações em torno da denuncia que recebeu de que o governo federal vai lançar mão da taxa de 15 shillings para o reajustamento dos militares e civis.

A certa altura o sr. Henrique Bayma apartou-se, recordando que a Constituição Federal proíbe que se dê outra applicação á taxa que não aquella para que foi destinada.

Continuou o sr. Ellis Junior em tom vehemente, criticando a arrecadação da taxa de 15 shillings. A bandada peceista interrompe-o com alguns apertes. Refere-se o orador a um editorial de um matutino, no qual se dizia que havia vehemente qual se dizia que havia vehemente qual se dizia que havia vehemente.

Do ponto de vista integralista é favoravel ao reajustamento dos militares e civis. Discorda, porém, dos meios empregados para se arranjar o dinheiro para esse fim. Na sua opinião, augmentar os impostos seria uma calamidade. A lavoura não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proíbe a usura. Appliquemos, portanto, a Constituição para que não suporta mais gravames de qualquer especie. Assegura que os integralistas tem uma solução feliz para essa questão. Ha empréstimos externos que já pagamos dezenas de vezes. Por outro lado a Constituição proí











# O JORNAL

**DIRETORES:** — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Aguiar e Victor do Espírito Santo — Gerente: Damião S. Dias.

**REDAÇÃO:** — Direção, redação e administração — Rua 12 de Maio, 33-35, 2º andar. — Telefone: 22-1700. — Correio: 22-1700. — Depósito: 22-1700. — Depósito: 22-1700.

**ASSIGNATURAS**

**INTERIORES**

Anno... 500000 Prémio 150000  
Sextante 300000 Mês... 50000

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

**ASSIGNATURAS**

**EXTERIORES**

Anno... 1000000 Prémio 300000  
Sextante 500000 Mês... 100000

bandeirante, anularam completamente o efeito que visou.

Mas o próprio integralismo foi seriamente atingido nesse incidente e talvez a solução mais lógica que poderia alcançar o caso seria de autorizar francamente o ataque do delegado. Na verdade, o equívoco não foi tão simples, há de se pensar que a agremiação confundiu o comitê doutrinal, com as demonstrações de turbulência, recorrendo a desordens contraproducentes quando do seu verdadeiro papel político devia consistir na propaganda intensiva e colocada num plano normal de educação cívica.

Se é verdade que os "camisas verdes" se proclamam adversários da democracia, não por isso se compreende que se utilizem das liberdades que o regime assegura aos seus próprios inimigos e do direito de representação que lhes concede, para falar aos mais elementares preceitos da cortesia entre homens civilizados e numa casa onde fala a própria voz do povo.

Se a democracia não é o princípio, o integralismo, facilmente, assumiu o compromisso de respeito e veracidade das urnas. E o facto de ter o seu candidato aceitado o diploma e comparecer à Assembleia para tomar posse, implica na obrigação de respeitar o regime que disciplina os trabalhos parlamentares.

Acresce ainda que o integralismo se apresenta perante a nação como uma doutrina de ordem e como um partido que cultiva a disciplina como um princípio básico. Ora, o seu delegado à Constituinte paulista desmentiu exatamente esses preceitos, insistindo deploravelmente num gesto em que havia o carácterístico uso da insubordinação a um código de normas parlamentares que está acima das divergências doutrinárias.

O facto que foi contrariado a fazer revelar não a vitória do grão de cultura política que São Paulo criou, como demonstram também a inutilidade dos arranjos espectaculares, como esse, que não chegam mesmo a impressionar, pois são, antes de tudo, lamentáveis.

**REGRESSO! A S. PAULO O PROF. CERQUEIRA GAMA**

"Passaram os dias de inquietação e o ambiente é de calma e segurança", — diz o jurisperito paulista

S. PAULO, 26 (A.M.) — Vinda do Rio de Janeiro, chegou hoje, pela manhã, S. Paulo, o professor Gama Cerqueira.

Na estação do Norte, o ilustre professor de direito, abordado pelo "Correio da Manhã", fez as seguintes declarações:

— Foi para o Rio há dois dias — disse — com o fim exclusivo de tratar da situação política do Brasil. Depois de dois dias de trabalho, não tenho mais nada a dizer. O Brasil está em uma situação de calma e segurança. O ambiente é de calma e segurança. O ambiente é de calma e segurança.

**MINORIA POUCO COMBATIVA**

A opinião pública mostra-se justamente decepcionada com o papel que desempenhou a oposição da Câmara nos vários episódios em que, à vista da mesma das suas funções, deveria ter oposto resistência tenaz e continuada às iniciativas perniciosas da maioria.

Em alguns casos foram os elementos desta que estiveram na estacada, combatendo os projetos contrários aos interesses gerais, enquanto no silêncio, o bloco oposicionista mal pôde pôr alguns dos seus membros mais operosos a fazer barulho no adversário.

Em vários momentos de votação de grande número das que as circunstâncias impõem para a maioria, o bloco oposicionista, em vez de fazer oposição, limitou-se a assistir, indiferente, à votação, e a apoiar, quando necessário, a maioria.

Nos últimos episódios do reajustamento da Câmara, a oposição não pôde pôr alguns dos seus membros mais operosos a fazer barulho no adversário.

**REGRESSO! A S. PAULO O PROF. CERQUEIRA GAMA**

"Passaram os dias de inquietação e o ambiente é de calma e segurança", — diz o jurisperito paulista

S. PAULO, 26 (A.M.) — Vinda do Rio de Janeiro, chegou hoje, pela manhã, S. Paulo, o professor Gama Cerqueira.

Na estação do Norte, o ilustre professor de direito, abordado pelo "Correio da Manhã", fez as seguintes declarações:

— Foi para o Rio há dois dias — disse — com o fim exclusivo de tratar da situação política do Brasil. Depois de dois dias de trabalho, não tenho mais nada a dizer. O Brasil está em uma situação de calma e segurança. O ambiente é de calma e segurança. O ambiente é de calma e segurança.

**O PRESIDENTE DA CAMARA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA**

O presidente Antônio Carlos conferiu com o ministro da Fazenda, Sr. João de Deus, sobre a situação financeira do Brasil.

O presidente Antônio Carlos conferiu com o ministro da Fazenda, Sr. João de Deus, sobre a situação financeira do Brasil.

**O GENERAL PANTALEAO PESSOA AGRADECE AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL**

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior, agradeceu ao embaixador de Portugal, Sr. João de Deus, pela sua visita ao Brasil.

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior, agradeceu ao embaixador de Portugal, Sr. João de Deus, pela sua visita ao Brasil.

**CAMARA MUNICIPAL**

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma sessão extraordinária para discutir a situação financeira da cidade.

A Câmara Municipal de São Paulo realizou uma sessão extraordinária para discutir a situação financeira da cidade.

**GESTO DEPLORAVEL**

O representante integralista à Assembleia Constituinte de São Paulo, Sr. João de Deus, fez um gesto deplorable durante a sessão.

O representante integralista à Assembleia Constituinte de São Paulo, Sr. João de Deus, fez um gesto deplorable durante a sessão.

**NA TRIBUNA DO SR. ACYR**

O Sr. Acyr fez uma declaração na tribuna da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O Sr. Acyr fez uma declaração na tribuna da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**OS DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

# Estim. Internacional

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

**Estim. Internacional**

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

O governo italiano anunciou que não se oporia à resolução da Assembleia Constituinte de São Paulo.

# DECRETOS ASSIGNADOS

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O presidente da República assinou os seguintes decretos:



























A UNIVERSAL PICTURE

apresenta

HEDDY KIESLER

ANDRÉ NOX - PIERRE NOY ROGOZ

A nudez de Heddy Kiesler é tão esplendida e casta, a não ser que ella seja vestida de más intenções pelos...

BENITO MUSSOLINI

UM FILM ARROJADO!...

PROIBIDO PARA MENORES!...

UM FILM PARA HOMENS E MULHERES!...  
UM ALARDE DA ARTE TECHNICA!...

QUARTA-FEIRA (NO)

O ASSOMBRO DO CINEMA CONTEMPORANEO!

GLORIA

## NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

A PROPOSITO DE "LANCEIROS DA INDIA": A VOLTA AOS GRANDES FILMS



Gary Cooper, o masculino protagonista de "Lanceiros da Índia"

Em parte, graças ao recente movimento que transferiu os argumentos cinematográficos dos elegantes "boudoirs" aos grandes espaços livres, onde pontifica a natureza; em parte, graças à reconquista da confiança em tempos melhores, os estudos de Hollywood estão agora produzindo as suas melhores obras, abrindo e abordando os temas monumentais dos tempos do cinema mudo.

Da testemunha inequívoca dessa maior liberdade a Paramount, que já de há seis meses vem praticando o axioma inimitável do cinema: Quanto mais sementes mais colheitas.

Nesses seis meses, a companhia, que até então se debatia, como muitas, nas ondas de uma existência de penúria, emergiu do doloroso chão com um dos maiores lucros, jamais alcançados por qualquer empresa que explorasse o divertimento público.

Nos velhos dias da tela muda, antes da era do "boudoir", as fitas mais memoráveis foram sempre as representadas em ambientes naturais — em locações onde eram possíveis grandes recursos de pessoal e material.

Os grandes "ganha-dinheiros" de todos os tempos foram virtualmente filmes do "outdoors", do ar livre, que não poderiam ter sido custeados dentro dos limites de um empreendimento de poucas dezenas de milhares de dólares. Basta lembrar "O Nascimento de Uma Nação", "Os Bandeirantes", "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse", "Ben Hur", "Os Dez Mandamentos", "A Vida de Cristo", o Rei dos Reis, sucessos máximos na sua época e que custaram sommas de vultos.

Compreendendo a necessidade de voltar aos antigos padrões de produção e dar aos espectadores mais que o valor que eles deixaram nas bilheterias, a Paramount assumiu um programa de trabalho, cuja característica saliente era o aumento do número das suas produções especiais.



Heddy Kiesler e Pierre Noy Rogoz, em uma cena de "Extase"

A inquietante heroína cheia de ritmo em "Extase" é um dos maiores momentos de beleza plástica desta produção, na qual o diretor Gustave Machaty demonstra a sua exatidão de observação e expressivo diretor.

Este film, elogiado e discutido, mas soberbo, será exibido em

sucesso brevemente. O público saído de estranhas sugestões desta obra que deu margem a tantos comentários calidos no mundo da arte, de certo não deixará de ver este film.

FRED ASTAIRE E' TÃO BOM BAILARINO COMO ACTO. DIZ O CRITICO FRANCÊZ GEORGES CHAMPEAUX

COMO ESSE ESCRITOR FRANCÊZ APRECEIA E DESCREVE "A ALEGRE DIVORCIADA"

Eu ficaria bem surpreendido se, a despeito dos meus tempos, "A Alegre Divorciada" (The Gay Divorcee), não fizesse por muitas semanas a grandiosa sala do "Avenue". Dos verdadeiros amadores de imagens vivas, os fervores do velho "vaudeville", o film de Marx, Saatchi tem de que satisfazer os espectadores, os mais diversos. Estes encontram, em profusão, os "quatro-ques" comicos, os personagens grotescos e as frases engraçadas; aqueles levam a lembrança de dois ou tres momentos privilegiados, onde estão contidos o mais puro encanto, a mais deliciosa e brilhante cinematographia.



Fred Astaire e Ginger Rogers, num dos mais difíceis passos da "Continental", a dança allucinate de "A Alegre Divorciada"

Eu ficaria bem surpreendido se, a despeito dos meus tempos, "A Alegre Divorciada" não fizesse por muitas semanas a grandiosa sala do "Avenue". Dos verdadeiros amadores de imagens vivas, os fervores do velho "vaudeville", o film de Marx, Saatchi tem de que satisfazer os espectadores, os mais diversos. Estes encontram, em profusão, os "quatro-ques" comicos, os personagens grotescos e as frases engraçadas; aqueles levam a lembrança de dois ou tres momentos privilegiados, onde estão contidos o mais puro encanto, a mais deliciosa e brilhante cinematographia.

## Vamos ver hoje

## CINELANDIA

PALACIO — "A família Barrett" — Norma Shearer e Fredric March.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "Serenata de amor" — Pat Patterson e Nils Asther.

ODEON — "Cleopatra" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Chu, chin, chow" — Anna May Wong e Fritz Kortner.

GLORIA — "Quando manda o coração" — Camilla Horn e Gustav Frolich.

PATHE PALACIO — "O front invisível" — Trude von Molo.

BROADWAY — "A patrulha perdida" — Victor Mac Laglen e Boris Karloff.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A valsa do adeus".

AMERICANO — "Mocidade e musica".

APOLLO — "Alô... Alô... Brasil".

ATLANTICO — "A valsa do adeus".

AVENIDA — "Felicidade pela frente".

BRASIL — "Repudiada" e "A lei do revólver".

CARLOS GOMES — "Palácio de zingado" e "Que sorie".

CATUMBY — "Uma canção para você" e "O homem que eu perdi".

CENTENARIO — "Repudiada" e "Perseguido o criminoso".

EDISON — "Dama por vontade" e "Maldade".

ELDORADO — "Meu coração te chama" e "Honra pelo dever".

EXCELSIOR — "Mulheres e homens" e "A nova misteriosa".

FLUMINENSE — "Seque o espectaculo", "O ultimo assalto" e "O Club dos videntes".

GUANABARA — "Felicidade pela frente".

GUARANY — "Agora e sempre", "Boca para beijar" e "Palácio e apêlho".

HELIOS — "Mocidade e musica".

IDEAL — "As duas orphãs".

IPANEMA — "Palácio de zingado".

IRIS — "Grito na noite" e "O homem de duas caras".

LAPA — "Viva Villa" e "Colégio de coristas".

MARACANA — "Dama por vontade" e "Os cavalheiros".

MEM DE SA — "Rosas vionenses" e "O que todas sabem".

ORIENTE — "Sonho cor de rosa", "Olympiadas amadas" e "Cavaleiro vermelho", 13 e 14 episódios.

PARAISO — "Uma canção para você" e "Cavaleiro vermelho", 11 e 12 episódios.

PATHE — "Folia a transatlântica", "Cão brincaço" e "Rapadura".

PENHA — "Nana" e "Fox Journal".

POLITEAMA — "Além da marinha" e "Tzarévitch".

RAMOS — "Princesa das escuras", "Turmas do football", "Fox Journal" e "Cavaleiros vermelhos", 15 episódios.

REAL — "A ilha do thesouro", "A condessa de Monte Christo", "Cavaleiro vermelho", 8 e 10 episódios, "Camandongo Mickey" e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "O mulherengo" e "Crime sem paixão".

S. CHRISTOVÃO — "O alibi da meia-noite", "Reliza negra" e "Fox-Jornal".

SMART — "A ilha do mysterio" e "A mulher de meu marido".

TIJUCA — "Cinco minutos de amor" e "Quando o estranho se casou".

VELO — "Meu coração te chama".

VILLA ISABEL — "A Severa".

## "PAPAE BOHEMIO"

Ellis sabia, que elle amava sua esposa. Ellis sabia, que elle mentia quando lhe dizia que a amava. Ellis não acreditou quando elle disse, que ella era a peor actriz do mundo.

É tudo porque elle era o mais irresponsavel e mais encantador homem que ella jamais conheceu. Ellis era o "Papai Bohemio". Uma das melhores combinações de amor, comédia e complicações, que até hoje o cinema alcançou e sem dúvida "Papai Bohemio".

Oh! quem para as pessoas, que amam e riem e se collocam em atrapalhadas, Adolphe Menjou é o mais ligeiro, mais engraçado, mais humano, mais de melhor das suas carreiras. Boris Karloff está encantador, num dos melhores mais adoráveis desempenhos da sua carreira; Betty Lawford, a vampiressa, a mulher de qualquer homem; Charlotte Henry, a celebre estrela de "Alice no País das Maravilhas", está num desempenho, que lhe dará ventura de abraçar; Reginald Owen e Joseph Cawthorn, dois dos mais engraçados comicos da tela; Dick Winslow como pai de todo, ísto e elegante e "debonair" Adolphe Menjou e sua esposa, Barbara Pepper e dos demais.



## LANCEIROS DA INDIA

(THE LIFE OF A SINGAL LANCER)

GARY COOPER  
FRANCHOT TONE  
RICHARD CROMWELL  
SIR GUY STANDING  
C. AUBREY SMITH - KATHLEEN BURKEUM ROMANCE HEROICO VÍVIDO  
SCENARIO MYSTERIOSO DA INDIA

2ª FEIRA NO ODEON

## "MISS GENERALA"



Ruby Keeler e Dick Powell, em "Miss Generala"

A primeira comédia musical de Françoise, romance escrito para o Cinema, com scenários naturais que deslumbram e que são em todos os detalhes, o Paraíso terrestre ter-lhe-á aqui no Rio de Janeiro... ou em Honolulu! Os seus números musicais, como "Flirtation Walk", "Mr. and Mrs. the Mayor", "The Horse, the Wife, the Mastache" e uma quarta canção, típica haviatiana, que tem a cadência mais abaladora, são da autoria de Allie Wrubel e Mort Dixon. Dick Powell apresenta-se com um novo "charme" para os "fans", dizendo um punhado de palavras engraçadas e contendo engraçadas canções, no diálogo do final, para uma nova, diferente, mais humana e mais suave Ruby Keeler. Sentem-se em todos os minutos de mestre de dança, que com esta sua primeira comédia musical, dá um testemunho brilhante da veracidade do seu talento! Ruby Connolly, o grande rival de Ruby Keeler, faz uma SERA "O PAO NOSSO", um FILM SOCIALISTA! REFINADAMENTE BURGUEZ! CONSERVADOR! REVOLUCIONARIO!

monstruoso exibido com suas atitudes mais "gêis".

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO

que já recebeu a maior consagração dos cronistas cinematográficos! Com

DICK POWELL - RUBY KEELER - PAT O'BRIEN

Os cadetes de WEST-POINT — As pequenas de BOBBY CONNOLLY e as musicas de ALLIE WRUBEL e MORT DIXON!

2ª FEIRA NO PALACIO











